

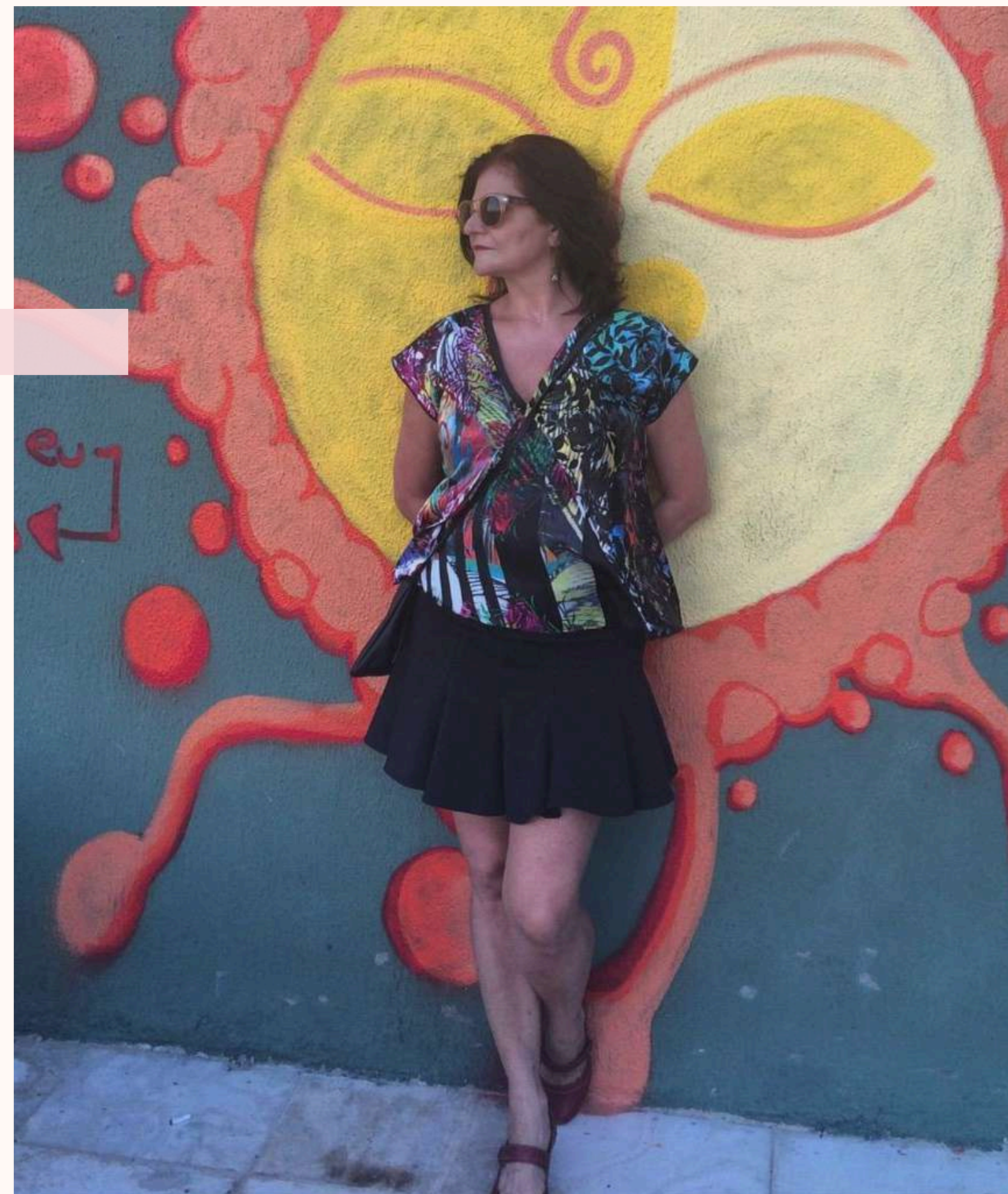


# Portfólio Glória Diógenes

Atuação como curadora, organizadora, escritora e  
produção audiovisual

# Minibiografia

Professora do **Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC**. Criadora e ex-coordenadora do **Projeto Enxame (2000-2004) – Fazendo Arte com gangues e galeras de rua** (apoio **BNDES, Instituto Airton Senna, Ministério da Justiça**). Coordenadora do **Laboratório das Artes e das Juventudes-UFC**, desde 2012. Pesquisadora do **Cnpq** com o projeto “Trajetórias, mapas e circuitos das artes urbanas: Atlas de uma Fortaleza Cromática”.



# Atuações como curadora\*



\*é possível acessar links anexados às imagens em todo portfólio

Em parceria  
com

CENTRO DRAGÃO  
DO MAR/PORTO  
IRACEMA DAS  
ARTES,  
SECRETARIA DA  
JUVENTUDE/PMF  
, LABORATÓRIO  
DE ESTUDOS DA  
JUVENTUDE  
(UFC), FESTIVAL  
CONCRETO,  
SECRETARIA  
DE CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA/PM  
F

**I Semana de Arte Urbana de Fortaleza**, realizado em Junho de 2014 (Porto Iracema das Artes- Laboratório das Artes e das Juventudes-UFC).

---

**II Semana de arte Urbana de Fortaleza**, realizado em novembro de 2015 (Porto Iracema das Artes- Laboratório das Artes e das Juventudes-UFC).

---

**Seminário "Territórios Concretos: Transformação, Criação e Resistência"** com **Narcelio Grud**. Novembro, 2020. Como parte do **Festival Concreto - Festival Internacional de Arte Urbana**.

# Projeto Livros Abertos - Biblioteca Pública Estadual do Ceará (BECE)



“Os Livros Abertos são lugares de fazer ver, de experimentar o que se diz. Palavras em gestos, danças, escritas, cânticos, versos, imagens e silêncios abrem-se à visitação. Onde voc e estiver sint -se parte desse encontro entre palavras vivas”, destaca **Glória**.

# Rede Todas as Artes, Todos os Nomes



Rede fundada no início de 2016 por **Paula Guerra** (**Universidade do Porto**), **Lígia Dabul** (**Universidade Federal Fluminense**) e **Glória Diógenes** (**Universidade Federal do Ceará**), a qual procura estimular novos investigadores e melhorar os fluxos entre circuitos académicos, como a **Associação Brasileira de Antropologia**, a **Sociedade Brasileira de Sociologia**, a **Associação Portuguesa de Sociologia**, a **Associação Angolana de Sociologia**, entre outras.

# Como organizadora

---

Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Laboratório das Juventudes –LAJUS, Universidade do Porto, Universidade Federal Fluminense (UFF), Porto Iracema das Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes ICA/UFC, LAMUR- Laboratório Artes e Micropolíticas Urbanas, Sem Título, Descoletivo, Servilost, Cine Ser Ver Luz, Coletivo Audiovisual, e Associação de Moradores do Titanzinho.

COLÓQUIO INTERNACIONAL 31.07 A 02.08 2018

# DIÁLOGOS JUVENIS TODAS AS ARTES

SENTIMENTOS  
INTENSOS CIDADE  
E ARTE

INSCRIÇÕES E SUBMISSÃO DE TRABALHOS NO SITE:  
[www.lajusufc.org/coloquio](http://www.lajusufc.org/coloquio)

**IV Semana de Arte Urbana (SAU) de Fortaleza.** Dezembro de 2017 (Porto Iracema das Artes- Laboratório das Artes e das Juventude- UFC).

**II Colóquio Internacional Diálogos Juvenis Todas as Artes: Sentimentos intensos, cidade e arte.** Agosto de 2018 (Universidade do Porto, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Rede Todas as Artes e Todos os Nomes.)

# Cursos, festivais e eventos

---

Curso ministrado para a **Galeria Sem Título Arte**, entre Abril e maio de 2018. **“Para ver a cidade: entre artes e imagens”** (25 horas)

---

**Festival Além da Rua**. Organizado pelo Acidum, Setembro de 2019. Participação no Painel **"A Arte Urbana e a Cidade"**.

# Cursos, festivais e eventos

---

**Novelo – Processos criativos.** Setembro de 2021. Apresentação no evento: "**Dança, escrita e deriva: cartografia do desassossego**".

---

**Seminário Internacional A(r)tivismos Urbanos – (sobre)vivendo em Tempos de Urgências.** Novembro de 2021.  
Participante da Mesa: **A(r)tivismos resignificando os espaços urbanos.**



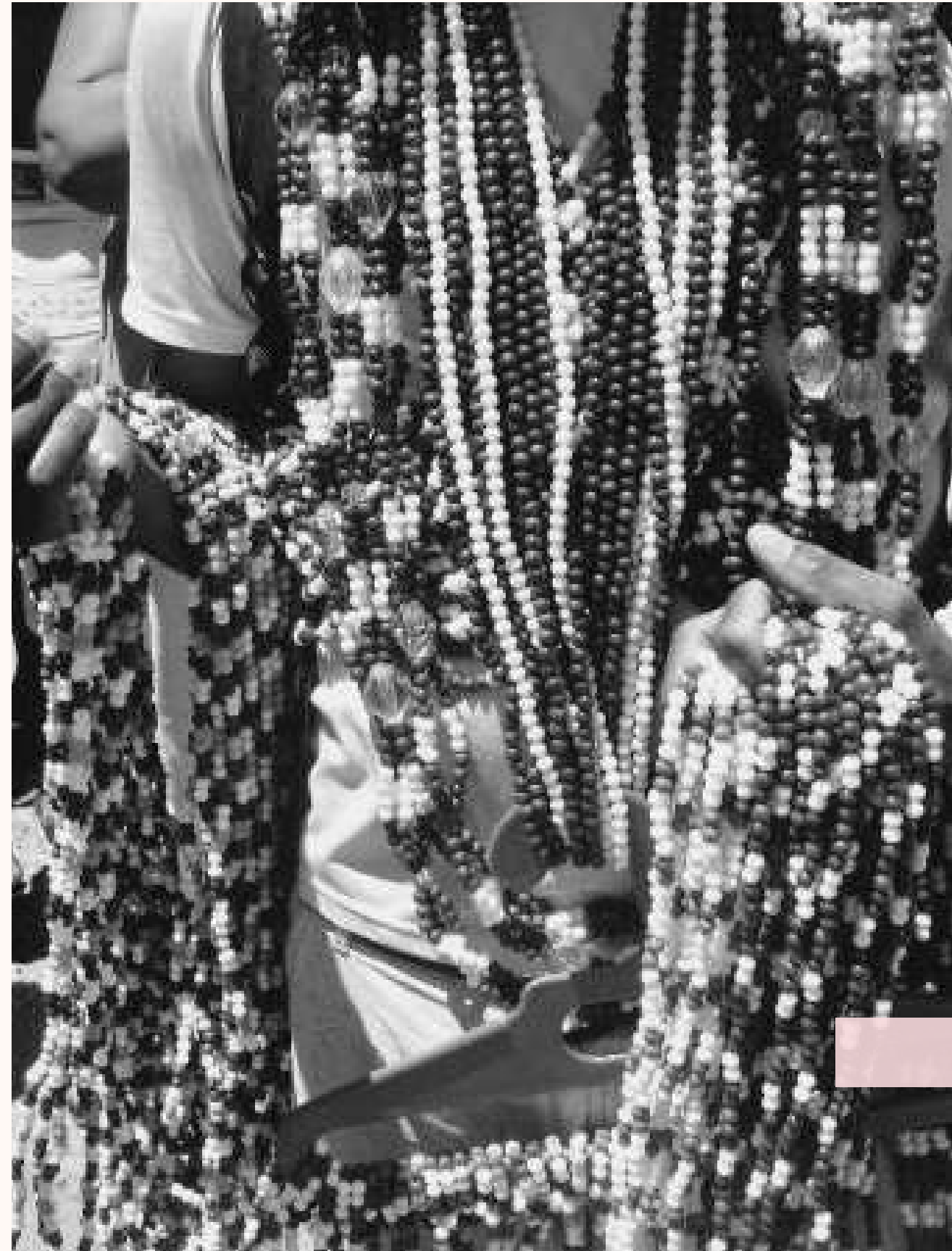
Séries sobre o Sutil, org.  
descoletivo. Produção do texto  
**"O sutil e o visível: a poesia  
concreta dos vazios"**.

**Trecho:** *De forma costumeira a cidade é observada, planejada, narrada no que concerne aos seus artefatos materiais, por meio de efeitos de perceptibilidade. Essa espécie de tirania da visibilidade cria dispositivos de um olhar que, de tanto ver, pouco repara. Por meio de imagens evidentes, entre dobras de visualidades, projetam-se tantas outras que foram recobertas, que se exibem tímidas, ou que pouco pretendem se deixar notar. As imagens se movimentam por meio de visualidades que gritam, alardejam sua dimensão manifesta e outras que atuam em jogos de magia. (...)*



## O Céu de Iemanjá, de Jean dos Anjos. Produção do texto: **"Ecos do "O Céu de Iemanjá".**

**Trecho:** *O início das coisas é como um sopro, estampido que faz acordar. Entrei no Dona Chica, bar que acolheu a exposição, imaginando que aquele aluno grandão, de olhos porosos, inundados, devia ser um bom fotógrafo. Qual o quê! Lembro quando visitei pela primeira vez o Museu Rodin e estive diante das esculturas de Camille Claudel. Não se tratava de ver, de apreciar, de contemplar, se travava de enchente, de inundação, transbordamento, de uma desorganização do antes visto. Assim foi na noite de outubro. As imagens transpunham molduras, cores, papel, suportes, legendas, entre movimentos "a cantar na maré que vai, na maré que vem". (...)*



Perecível, de Felipe Camilo.  
Produção do texto "**Notas  
sobre o livro perecível**".

**Trecho:** *perecível? diz-se do que é suscetível ou passível de morrer; que é findável, morredouro ou mortal. fotografar e escrever são distintos felipe? linhas do post scriptum desfolham cascas das fortalezas de olhos ávidos de ver. imagens ativam o sopro do imaginação. caminho por onde andas sem lentes. perder-se é para quem consegue ser água, para quem escorre entre fachos fugidios de qualquer coisa que não se alcança. digo para você que ainda está na casa dos trinta – nunca se alcança. alguns se salvam por já terem emergido (...)*



## Mitos (!) Indóceis, Henrique Viudez. Produção do texto "Escritos sobre Boaz".

**Trecho:**  *você não vê. da ponta dos meus dedos emanam feixes sem nome. tu me arremetas de onde não estou. ondulações precipitações delírios formigamentos irrupções gagueira. vou até o fundo do fundo. você não se move. Boaz teu escoamento aos jorros, tua hemorragia, tua evaporação e essa incessante tarefa de evacuar tudo que existe. nas noites em que os lobos uivam, em que as cercas estalam, em que se ouve o trepidar dos corpos que nunca dormem você permanece imóvel. quem dera lambe tua pele que se estica em chamalote. fios de camelos vagueiam desertos. (...)*



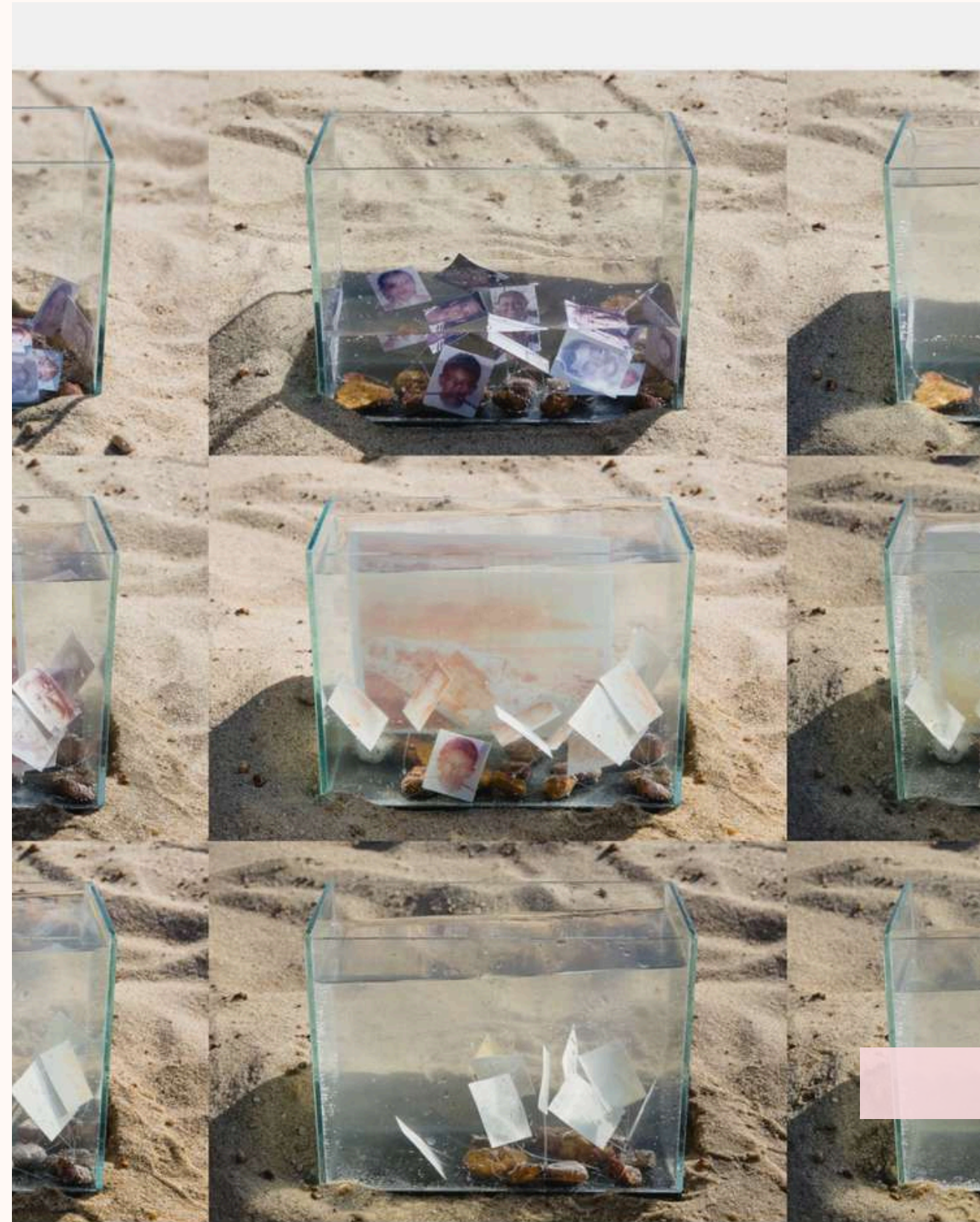
Poço 115 – um álbum imaginário  
para a comunidade visível.  
Produção do texto "**Escafandros da  
memória: entre superfícies e  
terras visíveis do Poço**".

*Trecho: Cada retrato do Poço é história contada no movimento entre o que vem da exemplaridade do que se vê, e o que ilumina a imagem sem que ali esteja presente. Agamben, no livro "A comunidade que vem", diz que o exemplo tem a força de valer para todos os casos do mesmo gênero, aquilo que parece separado, dotando de universalidade expressões de singularidade. (...) É no tecer e contorcer de imagens, nas múltiplas mãos e olhos do que nelas figuram, nas coleções de seus guardadores de álbuns de memórias, nos que montaram essa Comunidade Visível, que a vida do Poço insiste. (...)*



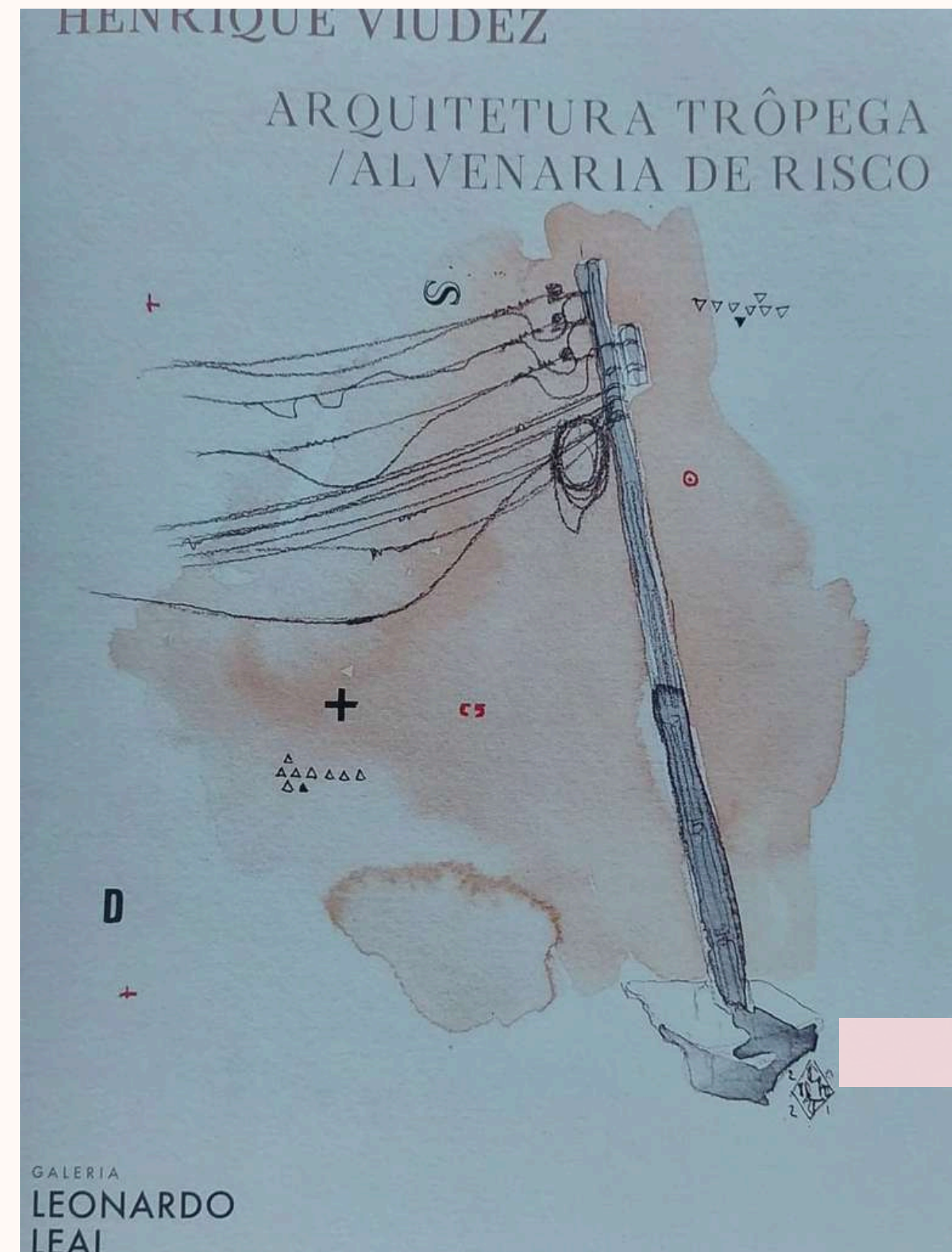
Poço 115 – um álbum imaginário  
para a comunidade visível.  
Produção do texto "**Relicários  
Visíveis do Poço**".

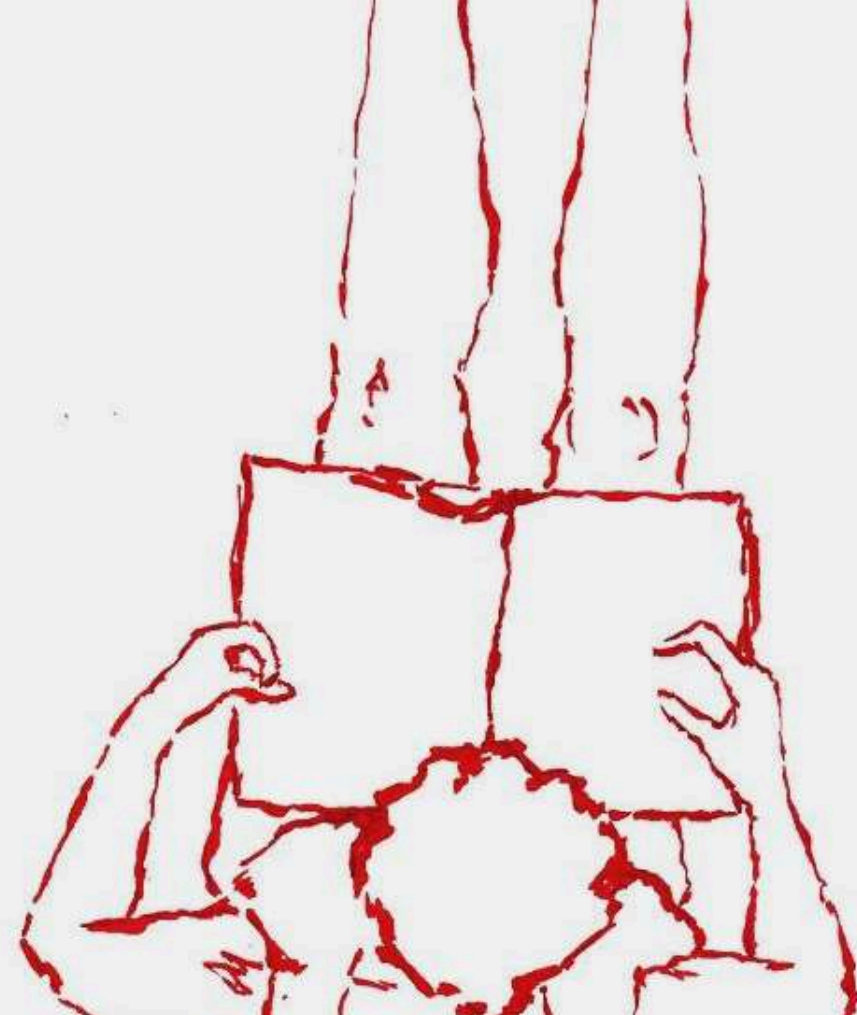
*Trecho: Os álbuns imaginários dão a ver não apenas a biografia do espaço em que vivem os empoçados, como também de uma Fortaleza fora dos cartões postais. São histórias que se contam, por vezes em silêncio, por vezes nas salas de visita e nas esquinas, nas animadas “resenhas do Brasileirinho”. Como se cada imagem, num complexo jogo de forças, revelasse histórias soterradas não apenas de um lugar, mas de uma Fortaleza que lança ao mar narrativas indesejadas, traços de um lugar que resiste no mapa das denominadas zonas nobres. (...)*



Arquitetura Trôpega/Alvenaria de Risco, exposição de Henrique Viudez. Produção do texto "**O começo é um chão que não existe**".

*Trecho: Suspenda pés e demarcações que fixam os sólidos. Deixe vagar o olhar em todas as direções. Cada casa é uma cidade. Nela, não há calçadas, ruas, placas de sinalização. Moradias são compostas por cimentos imateriais e retalhos voláteis da memória. Desalinhadamente, a vida de uma casa e de outra mistura-se, desafia simetrias, desmancha harmonias e proporções (...)*



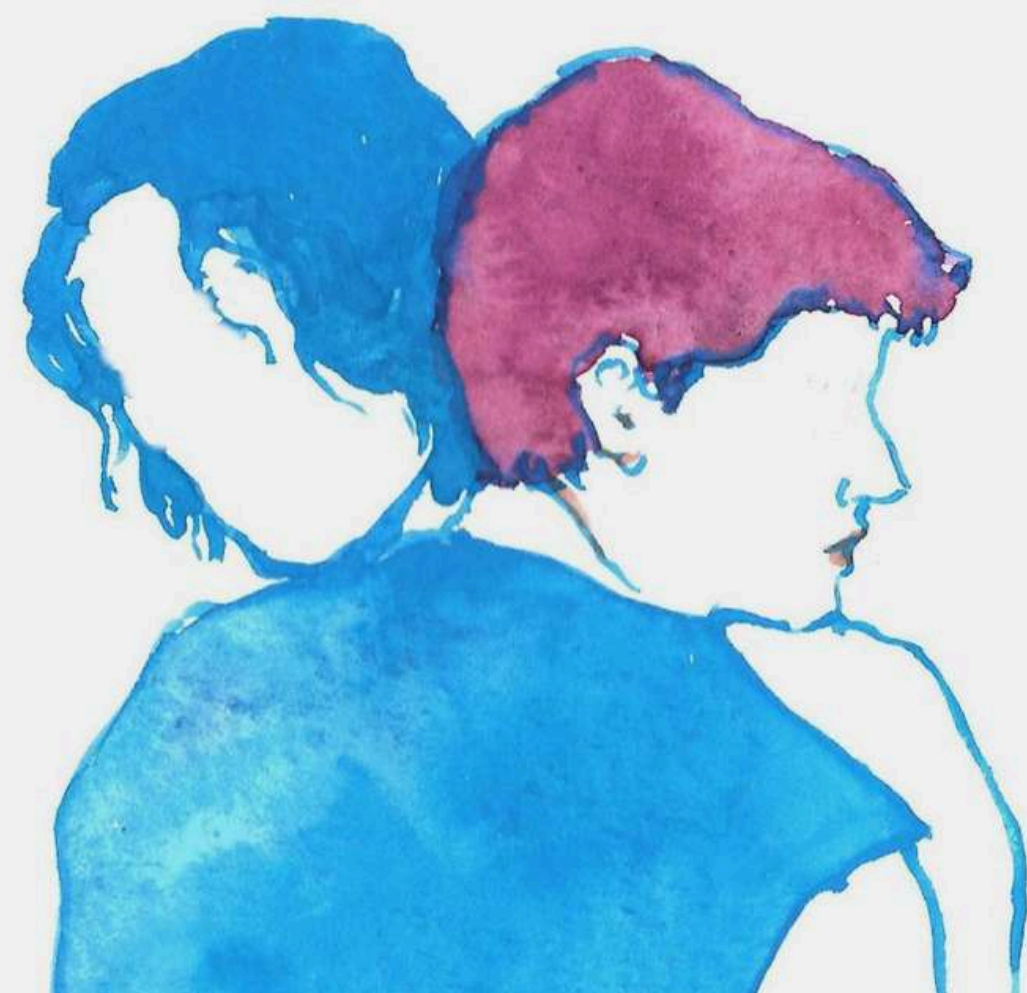


# Organização e escrita literária

Organização do livro digital “**Escritas em Pandemia**” com **Lara Denise Silva**, **Alice Dote**, junho de 2020.

Publicação no mesmo com o texto “**nada será como antes**”.

Texto “**Storms**”, publicado no livro “**Fissura**”, organizado por **Bianca Ziegler**, fundadora da **editora nadifúndio**, e **Raisa Christina**, artista visual, junho de 2020.



# BEMDITO

## Organização e escrita literária

Apresentação da **Revista Mapa Fortaleza 2018-2021**. Riso Tropical (Governo do Estado do Ceará e Prefeitura Municipal de Fortaleza). **A ser lançado em março/2022.**

Apresentação do artigo "Artes, insurgência e cidade: paisagens entre ruínas". **A ser publicado em abril/2022.**

Colunista da plataforma multimídia **Bemdito.**

# Produção audiovisual

Documentário **Rastos da Arte Urbana em Lisboa** (2015), resultado de sua pesquisa de pós-doutorado (**CAPES**) junto ao **Instituto de Ciências Sociais-ICS**, da **Universidade de Lisboa**.

Disponível no link anexado à imagem.



## Participação em Júri Internacional de Arte: PRÊMIO ARTE JOVEM FUNDAÇÃO MILLENNIUM (Portugal)

Promovido pela Carpe Diem Arte e Pesquisa, o Manicómio, o Centro português de Serigrafia, a Associação Inter.meada, a Abreu Advogados, a Galeria This is Not a White Cube, o LACS, A BASE Escola de Arte e o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, participou do júri, juntamente com Lourenço Egreja, Felipe Barbosa, Rosana Ricalde e Katherine Sirois.

## Participação em cursos de Formação em Arte

Participou do “I Ciclo de Colóquios Arte, Cultura e Pensamento. O evento, intitulado “Formação Artística como Objeto de Políticas Públicas: pensar a formação em arte para além das epistemologias e políticas vigentes”, no dia 17 de fevereiro de fevereiro de 2022, como palestrante, com o tema “Formação, Capital Artístico e Campo das Artes.

O Colóquio foi promovido pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, por meio de sua Coordenadoria de Conhecimento e Formação.

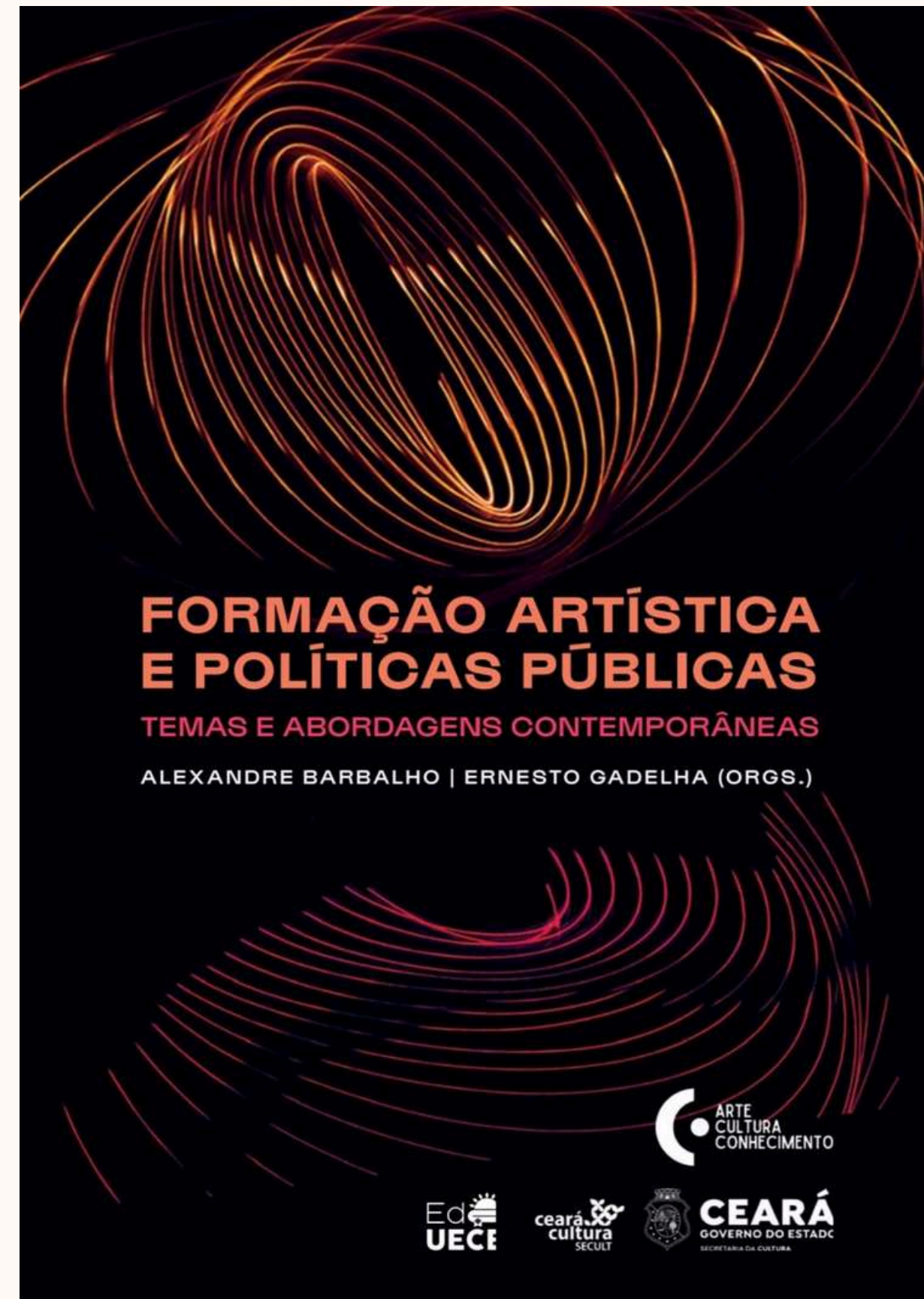
Participou como palestrante do Ciclo Formativo em Direitos Humanos e Cultura do Instituto Mirante de Cultura e Arte, com o tema "O papel da educação social e da arte-educação sob a perspectiva dos Direitos Humanos", no dia 23 de agosto de 2023.

O Ciclo Formativo foi promovido pela Assessoria de Políticas Afirmativas e Articulação Comunitária Instituto Mirante de Cultura e Arte.

.

# Publicação de artigo em livro

Artigo publicado no livro  
“Formação artística e políticas  
públicas temas e abordagens  
contemporâneas”, organizado por  
Alexandre Barbalho e Ernesto  
Gadelha, com o artigo “Formação,  
capital artístico e campo da arte”,  
Edição UECE e Secult-Ceará,  
Fortaleza: 2022.





# Mediação em Seminário

Mediação na mesa do Seminário  
]“**O direito à cultura na infância e adolescência: classificação indicativa e mediação cultural em museus**”.  
O evento aconteceu no dia 8 de fevereiro de 2024 na **Pinacoteca do Ceará**.

Disponível no link anexado à imagem.



# Participação em seminário

Participação no Seminário Fortaleza promovido pelo “**Sol para Mulheres**”, projeto do “**Imagem Brasil Galerias**”, em 28 de fevereiro de 2024

Disponível no link anexado à imagem.



# Lançamento de livro

Lançamento do livro de Contos **Avarias** (editora urutau), na **Biblioteca do Estado do Ceará** em 27 de março de 2024.

Mais informações disponíveis no link anexado à imagem.



# Lançamento de livro

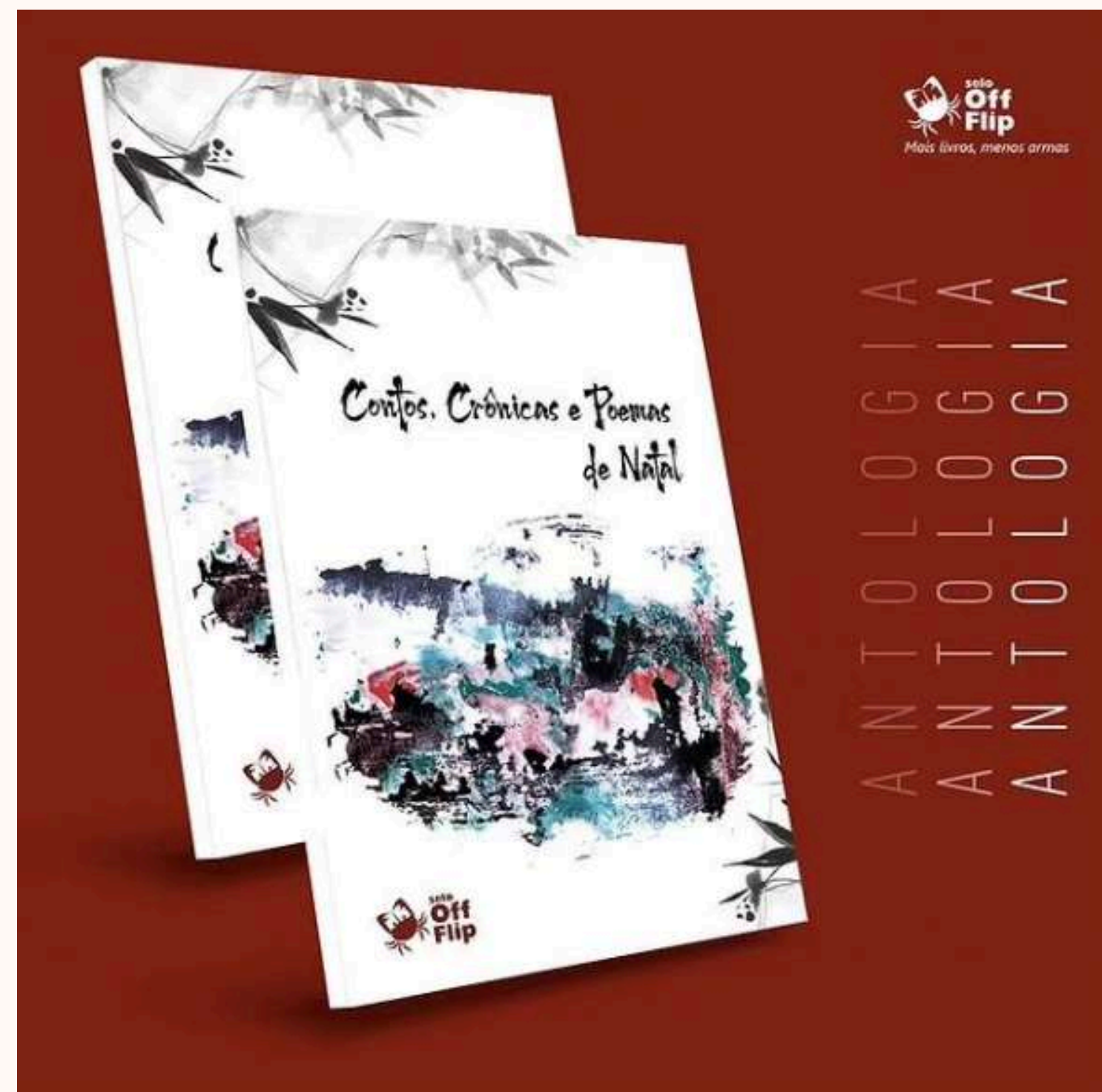
Lançamento do livro de Contos **Avarias** no **CCBNB**, Bate papo e sessão de autógrafos com Joice Nunes, em 25 de abril de 2024.

Mais informações disponíveis no link anexado à imagem.



# Participação em antologia

Destaque na **Coletânea OFF Flip**  
Contos de Natal, com o conto “**O  
nascimento sem estrela**”.



Qualquer dúvida ou contato pode ser feito através do e-mail  
**[gloriadiogenes@gmail.com](mailto:gloriadiogenes@gmail.com)**